

**Cooperativa de Poupança e
Crédito de Livre Admissão
da Região de Maringá -
Sicoob Metropolitano**

**Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2017**

**Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre
Admissão da Região de Maringá -
Sicoob Metropolitano**

**Balço patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais**

Ativo	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	2017	2016
Circulante	866.499	653.562	Circulante	877.148	690.097
Disponibilidades	12.833	10.329	Depósitos (Nota 11)	794.472	635.896
Relações interfinanceiras (Nota 4)	517.028	341.456	Depósitos à vista	171.883	108.230
Operações de crédito (Nota 5)	322.642	289.318	Depósitos a prazo	622.589	527.666
Operações de crédito	340.644	313.380	Recursos de Aceites cambiais, Letras imobiliárias	19.844	1.302
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(18.002)	(24.062)	Relações interfinanceiras (Nota 12)	30.133	27.050
Outros créditos	12.436	9.432	Relações interdependências (Nota 10)	499	377
Créditos por avais e fianças honrados (Nota 6)	1.053	534	Outras obrigações	32.200	25.472
Rendas a receber (Nota 6)	4.714	4.545	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	385	245
Diversos (Nota 6)	8.063	4.951	Sociais e estatutárias (Nota 13)	6.910	4.918
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(1.394)	(598)	Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	1.667	1.654
Outros valores e bens (Nota 7)	1.560	3.027	Diversas (Nota 13)	23.237	18.655
Ativo realizável a longo prazo	160.543	166.418	Exigível a longo prazo	20.157	15.950
Operações de crédito	134.216	139.645	Relações interfinanceiras (Nota 12)	20.157	15.950
Operações de crédito (Nota 5)	148.960	140.347	Patrimônio líquido (Nota 15)	129.737	113.933
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(14.744)	(702)	Capital social	80.362	77.346
Permanente	26.327	26.773	Fundo de reserva	40.019	29.429
Investimentos (Nota 8)	20.123	20.117	Sobras acumuladas	9.356	7.500
Imobilizado de Uso (Nota 9)	5.843	6.148	Perdas acumuladas 4477		(342)
Intangível	361	508	Total do passivo e do patrimônio líquido	1.027.042	819.980
Total do ativo	1.027.042	819.980			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre
Admissão da Região de Maringá -
Sicoob Metropolitan**

**Demonstração de sobras ou perdas
Em milhares de reais**

	Semestre findo em 30 de junho	
	2017	2016
Receitas da intermediação financeira	62.628	55.943
Operações de crédito (Nota 5)	62.628	55.943
Despesas de intermediação financeira	(49.421)	(41.347)
Operações de captação no mercado (Nota 11)	(32.473)	(32.399)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 12)	(1.769)	(1.387)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.179)	(7.561)
Resultado bruto da intermediação financeira	13.207	14.596
Outras receita e despesas operacionais	(2.958)	(984)
Receitas de prestação de serviços (Nota 16)	7.814	6.495
Rendas de tarifas bancárias	6.875	5.624
Despesas de pessoal	(16.811)	(15.775)
Despesas administrativas	(20.075)	(17.794)
Despesas tributárias	(410)	(300)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	29.242	24.791
Outras despesas operacionais (Nota 18)	(9.593)	(9.197)
Resultado operacional	10.249	13.612
Resultado não operacional (Nota 20)	(350)	(447)
Resultado antes da tributação sobre lucro	9.899	13.165
Imposto de renda e contribuição social	(543)	(5.665)
Imposto de renda	(316)	(285)
Contribuição social	(227)	(208)
Sobras ou (perdas) do semestre/Semestre	9.356	7.500

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre
Admissão da Região de Maringá -
Sicoob Metropolitano**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	<u>Capital social integralizado</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2016	74.768	29.429	4.618	108.815
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras	4.937		(4.960)	(23)
Integralizações de capital	3.400			3.400
Baixas de capital	(5.759)			(5.759)
Sobras do Semestre			7.500	7.500
Destinações legais e estatutárias				
Juros ao capital próprio				
(-) Imposto de renda sobre juros ao capital próprio				
Em 30 de junho de 2016	<u>77.346</u>	<u>29.429</u>	<u>7.158</u>	<u>113.933</u>
Em 1º de janeiro de 2017	79.213	36.019	9.061	124.293
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras	5.030	4.000	(9.061)	(31)
Integralizações de capital	2.767			2.767
Baixas de capital	(6.648)			(6.648)
Sobras do Semestre			9.356	9.356
Juros ao capital próprio				
(-) Imposto de renda sobre juros ao capital próprio				
Em 30 de junho de 2017	<u>80.362</u>	<u>40.019</u>	<u>9.356</u>	<u>129.737</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre
Admissão da Região de Maringá -
Sicoob Metropolitan**

Demonstração dos fluxos de caixa
Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho de 2017	Semestre findo em 30 de junho de 2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras do semestre/Semestre	9.899	13.165
Ajustes as sobras líquidas	21.200	1.275
Despesas de depreciação e amortização	978	1.048
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.913	208
Juros ao capital	4.543	-
Provisão para contingências	766	19
Variações patrimoniais	(27.087)	(11.874)
Relações interfinanceiras e interdependências	(113.833)	(21.492)
Operações de crédito	6.859	(25.751)
Outros créditos	(1.596)	(1.606)
Outros valores e bens	(306)	(921)
Depósitos	68.503	41.115
Recur. de aceites cambiais, letras imobiliárias e Empréstimos e repasses	17.483	1.302
Outras ativos e passivos, líquidos	(4.197)	(4.521)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.012	2.566
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos		(777)
Aquisição de imobilizado	(627)	(20)
Aplicação no intangível	(14)	(31)
Alienação de imobilizado de uso	104	
Aquisição de imobilizações em curso	(399)	188
Outros ajustes		13
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(936)	(627)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais	(3.912)	(2.382)
Aumento de capital	2.767	3.400
Baixa de capital	(6.648)	(5.759)
Reservas de capital		
Sobras ou perdas acumuladas	(31)	(23)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(3.912)	(2.382)
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	(836)	(443)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/Semestre	13.669	10.772
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/Semestre	12.833	10.329

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão da Região de Maringá - Sicoob Metropolitano

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE MARINGÁ - SICOOB METROPOLITANO - SICOOB METROPOLITANO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **08/10/1999**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB METROPOLITANO** possui **35** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **MARINGÁ - PR, SARANDI - PR, CAMPO MOURÃO - PR, CIANORTE - PR, MARIALVA - PR, UBIRATÃ - PR, ASTORGA - PR, MANDAGUARI - PR, GOIOERÊ - PR, MANDAGUAÇU - PR, PAIÇANDU - PR, PITANGA - PR, PEABIRU - PR, CAMPINA DA LAGOA - PR, TERRA BOA - PR, COLORADO - PR, SANTO INÁCIO - PR, CENTENÁRIO DO SUL - PR**

O **SICOOB METROPOLITANO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tendo sido aprovada pela administração em 31/08/2017.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre
Admissão da Região de Maringá -
Sicoob Metropolitano**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. - Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subseqüente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/15; Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.144/12.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão da Região de Maringá - Sicoob Metropolitano

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão da Região de Maringá - Sicoob Metropolitano

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183 . O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2017** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão da Região de Maringá - Sicoob Metropolitano

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de Junho de 2017**

4. Relações interfinanceiras

Em 30 de Junho de 2017 e 2016, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização Financeira - Cooperativas	517.028	341.456
TOTAL	517.028	341.456

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2017			30/06/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	1.529		1.529	1.567
Empréstimos	211.503	122.759	334.262	303.440
Títulos Descontados	65.129	16	65.145	78.107
Financiamentos	15.093	14.225	29.318	23.165
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	47.390	11.960	59.350	47.326
(-) Provisões para Operações de Crédito	18.002	14.744	32.746	25.038
TOTAL	322.642	134.216	456.858	428.567

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017	Total em 30/06/2016	Provisões 30/06/2016
AA - Normal	6.652	10	183	101	6.946		6.049	
A 0,5% Normal	118.790	282	6.916	16.499	142.483	712	162.379	812
B 1% Normal	122.063	5.139	18.363	36.225	181.790	1.818	184.121	1.841
B 1% Vencidas	934	14	92	205	1.246	12	1.848	18
C 3% Normal	68.615	6.623	2.571	4.283	82.092	2.463	56.973	1.709
C 3% Vencidas	5.936	81	121	91	6.229	187	3.939	118
D 10% Normal	11.251	1.896	294	6	13.446	1.345	6.393	639
D 10% Vencidas	4.436	80	209		4.725	472	4.028	403
E 30% Normal	12.378	589	264	1.578	14.810	4.443	8.227	2.468
E 30% Vencidas	13.539	76	7	345	13.966	4.190	2.131	639
F 50% Normal	4.821	230	45		5.096	2.548	1.035	517
F 50% Vencidas	3.507	79	18		3.604	1.802	1.193	596
G 70% Normal	674	205			879	615	512	358
G 70% Vencidas	993	48	18	16	1.076	753	1.318	922
H 100% Normal	1.716	681	11		2.408	2.408	4.052	4.052
H 100% Vencidas	8.979	520	153		9.651	9.651	9.942	9.942
Total Normal	346.961	15.654	28.642	58.692	449.950	16.352	429.741	12.398
Total Vencidos	38.322	900	617	658	40.497	17.067	24.398	12.640
Total Geral	385.283	16.554	29.260	59.350	490.447	33.420	454.139	25.038
Provisões	29.429	2.184	640	1.167	33.420		25.038	
Total Líquido	355.854	14.370	28.620	58.183	457.028		429.101	

- i. A diferença de R\$ 843 (2016 R\$ 412) se refere a títulos e créditos a receber pela Instituição, não constituídos por dinheiro, onde a Instituição se torna responsável perante os terceiros pelos títulos e créditos a receber. Essas operações possuem provisões de crédito no valor de R\$ 326 (2016 R\$ 274).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre
Admissão da Região de Maringá -
Sicoob Metropolitano**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	68.069	129.466	122.753	320.167
Títulos Descontados	59.422	5.707	16	65.145
Financiamentos	4.246	10.847	14.225	29.317
Cheque especial	5.725	-	-	5.725
Adiantamento a depositante	1.529	-	-	1.529
Conta garantida	9.301	-	-	9.301
Financiamentos Rurais	4.697	42.693	11.960	59.350
TOTAL	152.989	188.714	148.954	490.657

i. A diferença de R\$ 1.053 (2016 R\$ 534) se refere a avais e fianças prestadas pela Instituição, não constituídos por dinheiro, onde a Instituição se torna responsável perante os terceiros pelos avais e fianças prestados.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2017	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	2.892	65.737	14.744	3.255	86.629	18%
Setor Privado - Indústria	859	37.024	18.394	1.288	57.565	12%
Setor Privado - Serviços	6.318	155.987	30.945	-	193.249	39%
Pessoa Física	6.355	51.862	926	24.053	83.196	17%
Outros	130	38.998	136	30.754	70.018	14%
TOTAL	16.554	349.608	65.145	59.350	490.657	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Inicial	30.759	24.556
Constituições	185.257	148.149
Reversões	(192.760)	(147.941)
Transferência para prejuízo	12.715	-
Reversões de Prejuízo	(3.225)	-
TOTAL	32.746	24.764

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	18.085	4,00%	14.237	3,00%
10 Maiores Devedores	106.749	22,00%	92.082	20,00%
50 Maiores Devedores	221.030	45,00%	193.881	43,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	65.649	52.740
Valor das operações transferidas no período	12.715	7.159
Valor das operações recuperadas no período	(2.247)	(792)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(978)	(245)
TOTAL	75.139	58.862

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre
Admissão da Região de Maringá -
Sicoob Metropolitano**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2017	30/06/2016
Avais e Fianças honrados	1.053	534
Rendas A Receber	4.714	4.545
Diversos (a)	8.063	4.951
(-) Provisões Para Outros Créditos	(1.394)	(598)
TOTAL	12.436	9.432

(a) os valores Diversos são compostos por adiantamentos salariais, impostos a compensar e títulos a receber.

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Bens Não de Uso Próprio (a)	2.510	3.560
Material em Estoque	31	29
(Provisões para Desvalorizações) (b)	(1.389)	(1.182)
Despesas Antecipadas©	408	619
TOTAL	1.560	3.027

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Participações em cooperativa central de crédito	20.115	20.115
Outras participações	9	2
TOTAL	20.123	20.117

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre
Admissão da Região de Maringá -
Sicoob Metropolitano**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016	Taxa Depreciação (%)
Móveis e Equipamentos em Estoque	22	4	
Imobilizado em Curso (a)	427	96	
Instalações	7.526	4.711	10
Móveis e equipamentos de Uso	2.511	935	10
Sistema de Comunicação	232	233	20
Sistema de Processamento de Dados	4.938	4.459	20
Sistema de Segurança	940	900	20
Sistema de Transporte	206	226	20
(-) Total Depreciação Acumulada	(10.959)	(5.416)	
TOTAL	5.843	6.148	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

10. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Depósito à Vista	171.883	108.230
Depósito Sob Aviso	5.583	6.064
Depósito a Prazo	617.006	521.601
TOTAL	794.472	635.896

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN n.º 4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre
Admissão da Região de Maringá -
Sicoob Metropolitano**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Depositante	26.125	3,00%	20.336	3,00%
10 Maiores Depositantes	132.995	17,00%	86.431	14,00%
50 Maiores Depositantes	265.894	34,00%	192.414	31,00%

12. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2017	30/06/2016
REPASSES INTERFINANCEIROS	6,59	2022	50.290	43.000
TOTAL			50.290	43.000

13. Outras Obrigações

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Resultado De Atos Com Associados (a)	2.853	1.891
Gratificações E Participações A Pagar	1.284	1.350
Cotas De Capital A Pagar (b)	2.773	1.678
TOTAL	6.910	4.918

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	536	493
Impostos e contribuições a recolher	1.131	1.160
TOTAL	1.667	1.654

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão da Região de Maringá - Sicoob Metropolitano

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.3 Diversas

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	11	7
Obrigações Por Convênios Oficiais	2	
Obrigações Por Prestação De Serviços De Pagamento	2.686	1.396
Provisão Para Pagamentos A Efetuar (a)	15.833	11.642
Provisão Para Passivos Contingentes (b)	1.189	2.205
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	724	
Credores Diversos - País	2.792	3.404
TOTAL	23.237	18.655

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com despesas de pessoal, outras despesas administrativas e outros pagamentos.

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2017		30/06/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição De Recursos Trabalhistas	406	30	790	40
Outros	783	1.495	1.154	1.510
TOTAL	1.189	1.525	1.944	1.550

14. Instrumentos financeiros

O **SICOOB METROPOLITANO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

No semestre findo em 30 de Junho de **2017**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 1.149**

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Capital Social	80.362	77.346
Associados	40.558	42.092

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre
Admissão da Região de Maringá -
Sicoob Metropolitano**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 5%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 22/03/2017, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, no valor de R\$ 5.030.

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Receita de prestação de serviços	2.570	1.990
Despesas específicas de atos não cooperativos	(410)	(300)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(576)	(308)
Resultado operacional	1.584	1.382
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(350)	(447)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.234	935
Imposto de renda de contribuição social	(543)	(493)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	6.91	442

17. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2017	2016
Recuperação de encargos e despesas	2.369	70
Ingressos de depósitos intercooperativos	24.402	22.986
Outras rendas operacionais	2.458	7
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	13	1.728
TOTAL	29.242	24.791

18. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2017	2016
Despesa do fundo garantidor de depósito	568	574
Descontos concedidos em renegociações	1.399	1.113
Passivo Trabalhista	212	207
Descontos de cancelamento de tarifas pendentes	427	286
Bonificação do seguro prestamista	4	5
Multas e juros diversos	9	3
Tarifa convênio INSS	3	3
Tarifas consultas/saques Cirrus Cabal	1	2
Contribuição ao fundo ressarcimento fraudes externas		18
Contribuição ao fundo ressarcimento perdas operacionais		14
Contribuição ao Fundo de Desenvolvimento do Sicoob	651	
Contribuição ao fundo Tecnologia da informação	524	515
Perdas – Fraudes externas	115	24
Perdas – Práticas inadequadas	9	3
Perdas – Falhas e sistemas de TI	2	
Perdas – Falhas de gerenciamento	3	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre
Admissão da Região de Maringá -
Sicoob Metropolitano**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outras contribuições diversas (i)	1.092	1.248
Outras despesas operacionais	32	10
Total	5.051	4.025

19. Resultado não operacional

Descrição	2017	2016
Lucro Em Transações Com Valores De Bens	3	27
Outras Receitas Não Operacionais	256	70
Prejuízos Em Transações Com Valores E Bens	(520)	(7)
Outras Despesas Não Operacionais	(89)	(537)
Resultado Líquido	(350)	(447)

20. Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Depósitos à vista	456	256
Pessoas físicas	456	256
Depósitos a prazo	7.060	4.118
Pessoas físicas -taxa pós-fixada	7.60	4.118
Operações de crédito	11.434	14.000
Remuneração de empregados e administradores - pessoas chave	6.218	5.215
Adicionalmente, são os seguintes os saldos com a parte relacionada Sicoob Central Unicoob:		
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Centralização Financeira – cooperativas (Nota 5)	517.028	341.456
Remuneração da Centralização Financeira	24.402	22.986
A Cooperativa também possui os seguintes saldos com o Banco Cooperativo do Brasil – Bancoob:		
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Relações interfinanceiras (Nota 19)	50.290	43.000

21. Cooperativa Central

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão da Região de Maringá - Sicoob Metropolitano

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE MARINGÁ - SICOOB METROPOLITANO - SICOOB METROPOLITANO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL UNICOOB, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL UNICOOB a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB METROPOLITANO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL UNICOOB perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL UNICOOB, em 25/08/2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 25/08/2017, com opinião sem modificação.

22. Gerenciamento de Risco

22.1 Risco operacional

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o qual consiste em:

- a) A avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- b) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- c) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- d) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão da Região de Maringá - Sicoob Metropolitano

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

22.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB METROPOLITANO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB METROPOLITANO** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **SICOOB METROPOLITANO** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

22.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB METROPOLITANO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB METROPOLITANO** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB METROPOLITANO** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão da Região de Maringá - Sicoob Metropolitano

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB METROPOLITANO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, **SICOOB METROPOLITANO** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

- (a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- (b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e
- (c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

23. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em **30 de Junho de 2016**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 724, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

24. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 3444, de 28/02/2017, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2017	2016
Patrimônio de Referência (PR)	129.584	112.826
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	581.356	507.951
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	22,29%	22,21%
Imobilizado para cálculo do limite	6.059	5.551
Índice de imobilização (limite 50%) - %	4,68%	4,92%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre
Admissão da Região de Maringá -
Sicoob Metropolitano**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB METROPOLITANO**, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas possíveis processos, totalizando R\$ 16.154.

27. Benefícios a empregados

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2017, o valor provisionado é de R\$ 1.284 (2016 - R\$ 1.197) registradas na rubrica "Outras obrigações - diversas".

MARINGÁ-PR, 30 de agosto de 2017

IDEVAL LUIS CURIONI

DIRETOR PRESIDENTE

GABRIEL AMAURI MATTANA

CONTADOR

CRC: 064071/O-8 PR

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.